

Política Externa Brasileira nas Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992 a 2012

Camila Oliveira Santana (Autor), Fernanda Mello Sant'Anna (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista - Campus Franca

Palavras Chaves:

Resumo:

Este trabalho propõe a discussão acerca da política externa brasileira nas últimas Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, tendo como premissa a relevância dessa temática para as relações internacionais e o papel exercido pelo Brasil na governança ambiental internacional. Para tanto, será estudada atuação brasileira em cada uma das Conferências, para que se possa construir uma análise do posicionamento brasileiro. Para analisar o tema proposto, serão utilizados documentos oficiais do governo brasileiro e da ONU que versem sobre as Conferências em questão. Também empregados no estudo o discurso das autoridades brasileiras proferido durante as Conferências. Ademais, será estudada bibliografia especializada em análise de política externa e em governança ambiental internacional. Como contribuição teórica tem-se o Institucionalismo Liberal das Relações Internacionais, aqui representado por Keohane e Nye (1989), que versa sobre a crescente interdependência entre os Estados, sobre a importância das instituições para o gerenciamento de interesses comuns, além de abordar a não hierarquização entre temas da agenda. Para a análise de política externa, será utilizada a teoria do Realismo Neoclássico, de Rose (1998). Como a pesquisa está em sua fase inicial, ainda não há resultados finais a serem apresentados, somente resultados previstos. De acordo com a corrente teórica utilizada, o realismo neoclássico, a formulação da política externa está baseada tanto em condicionantes internas como externas. Portanto, objetiva-se verificar que o posicionamento brasileiro, no âmbito externo, no decorrer do período proposto, está relacionado ao fim da Guerra Fria e ao conseqüente surgimento da ordem multipolar. Já no âmbito interno, a formulação da política externa está relacionada ao processo de redemocratização do Brasil, da bem como situação econômica país. Também será observado a importância dos recursos ambientais e a condição de país emergente do Brasil.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: OUTRA